



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 2ª Reunião Ordinária
FASE PREPARATÓRIA DA COLETA DE DADOS

Aos 18 dias do mês de Novembro de 2009, às 9, na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde, do município, SÃO SEBASTIÃO DO OESTE, Estado MG, foi realizada a 2ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) Anselmo de Moura representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

Cristiany Angela do Pinho Silva - Conselho Tutelar
Elivando Jos?oreira - COPASA - MG
Rosana Aparecida Gondim Diniz - Prefeitura Municipal de S?Sebasti?do Oeste
Sirl? Moreira Tavares - Prefeitura Municipal de S?Sebasti?do Oeste
Vagner Antonio da Silva - Prefeitura Municipal de S?Sebasti?do Oeste

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 1ª Reunião Preparatória da Coleta de Dados da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município SÃO SEBASTIÃO DO OESTE e, em seguida, foram tratados os seguintes assuntos:

A seguir, o Presidente conduziu a apresentação dos membros e das instituições representadas, agradecendo a indicação e presença das mesmas na Comissão. No desenvolvimento da reunião foram tratados os seguintes assuntos:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes a respeito da BT.

Sim.

Após a apresentação do vídeo sobre o Censo 2010, foi mencionado pelo Senhor Presidente que a Base Territorial do município não irá ser apresentada nesta oportunidade com a visualização no programa SISMAP, conforme mencionado na reunião anterior, em virtude do mesmo não ter sido disponibilizado até esta data. Ressaltou no entanto, que todo o trabalho de atualização está dentro do cronograma previsto e, segundo o Senhor Presidente, a base territorial de São Sebastião do Oeste está concluída e de acordo com a legislação do perímetro urbano vigente. Sobre a comunidade de Cacôco de Baixo, localizada nos limites com o município de Divinópolis, e que se estende por área dos dois municípios, disse que não foi comunicada ao IBGE qualquer decisão oficial em relação ao interesse das Administrações Municipais de potencial permuta de área, visando abranger toda a população da comunidade em apenas um deles. Desta forma, para fins de coleta do Censo 2010, ficam mantidos os limites intermunicipais, tal como descritos na legislação em vigor, e, por consequência, a população residente recenseada nos respectivos municípios. Continuando, o Senhor Presidente destacou que a Comissão terá conhecimento dos mapas digitais que serão utilizados pelos recenseadores, mencionando, ainda, o trabalho de pré-coleta, que será realizado em abril e maio de 2010 pelos ACM/ACSs, visando as últimas atualizações e acertos da BT. Encerrando este tema, ressaltou a importância da comparação do número de domicílios estimados pelo IBGE, com o número de economias de água e ligações elétricas das concessionárias desses serviços, dentre outros parâmetros, como subsídio para assegurar a cobertura de cem por cento da população.

2. Informações sobre o prosseguimento dos trabalhos preparatórios do Censo Demográfico 2010.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS

2.1. Foram apresentadas as características do PSS e da equipe de campo?

Apresentação Oral

2.2. Existe possibilidade de apoio das instituições da CMGE para divulgação do PSS ?

Sim. De que forma as instituições podem colaborar?

Espaço na mídia: Sim, nos meios de comunicação disponíveis.

Apoio de líderes local: Sim.

Outras formas: Avisos em escolas, igrejas, fixação de cartazes, carro de som.

POSTO DE COLETA

2.3. Foram apresentadas as características do Posto de Coleta e suas necessidades?

Sim. De que forma?

Apresentação Oral

2.4. Existe possibilidade de apoio das instituições da CMGE na montagem do Posto?

Sim. De que forma as instituições podem colaborar?

Espaço Físico: Sim, principalmente mediante cessão pela Administração Pública Municipal.

Mobiliário (mesas, cadeiras, estantes, e etc): Sim.

Comunicação (telefone, banda larga, fax): Sim.

Segurança: Sim. Que envolva tanto a guarda dos equipamentos quanto a garantia do sigilo dos dados coletados.

TREINAMENTO DAS EQUIPES

2.5. Foram apresentadas as características do treinamento das equipes de campo?

Sim. De que forma?

Apresentação Oral

2.6. Existe possibilidade de apoio das instituições da CMGE na infraestrutura do treinamento?

Sim. De que forma as instituições podem colaborar?

Espaço Físico: Cessão de sala dotada dos recursos necessários à capacitação da equipe de recenseadores (TV, vídeo/DVD, data-show, etc.).

Mobiliário (mesas, cadeiras, estantes, e etc): Sim.

Comunicação (telefone, banda larga, fax): Sim.

2.7. Verificação de alguma alteração na composição da Comissão.

Não.

2.8. Outros assuntos, comentários e sugestões:

Após a apresentação dos resultados das inscrições para o processo seletivo de ACM/ACSs no Município, o Senhor Presidente ressaltou a necessidade do mesmo empenho e iniciativas na divulgação do processo seletivo para recenseadores, visando alcançar o maior número possível de inscritos, principalmente porque a contratação destes depende de aprovação em teste final no treinamento que irão receber. A inexistência de candidatos excedentes para eventuais convocações poderia levar à contratação de recenseadores de outros municípios, situação contrária à realidade local, cujos recenseadores, em censos anteriores, é que acabaram prestando serviços em outros municípios. Em resposta ao questionamento da Senhora Sirléia Moreira, a respeito de divergências verificadas na comparação do número de famílias/pessoas cadastradas nos serviços de saúde do município e as estimativas de população do IBGE, o Senhor Presidente disse ser preciso um olhar técnico ao se proceder comparações de dados estatísticos com diferentes metodologias. Sem conhecer a forma de construção do cadastro municipal, mencionou que já foram constatados casos de uma mesma família cadastrada em mais de um posto de saúde, quando da apresentação de argumento similar em operações censitárias anteriores, em municípios diversos, o que não pode ser generalizado, mas de qualquer forma mostra alguma fragilidade. Além disto, os controles gerenciais desenvolvidos para o Censo e a comparação com indicadores residenciais importantes, como o número de ligações elétricas e economias de água, conforme mencionado anteriormente, e via de regra superado pela pesquisa censitária, asseguram a credibilidade dos dados do IBGE. Em seguida, aproveitando o assunto como exemplo, ressaltou a importância do apoio e acompanhamento da CMGE em todas as etapas do Censo 2010, uma vez que os principais objetivos da mesma é dar transparência ao trabalho do IBGE e permitir que situações que possam comprometer os resultados da pesquisa sejam percebidos e corrigidos em tempo hábil, sugerindo aos Membros presentes que fiquem, portanto, vigilantes. Sobre os treinamentos das equipes que irão atuar no Censo 2010, o Senhor Presidente destacou que ocorrerão em cadeia, onde serão treinados, primeiramente, os servidores do IBGE, na segunda etapa, realizada em pólos, o ACM e ACSs, e na terceira etapa, o treinamento dos recenseadores, que deverá ser realizado no próprio município, facilitando a participação dos candidatos convocados. Por esta razão, o IBGE precisará também do apoio da CMGE, visando a cessão do local de treinamento, que disponha de recursos áudio-visuais adequados, como TV e aparelho de DVD, além de comunicação para suporte aos instrutores.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Secretaria Municipal de Educação e Coordenação das Equipes de PSF Rurais, com as devidas justificativas. O Senhor Vagner Antônio da Silva esteve representado pela Senhora Alessandra Aparecida Silva Santos, Procuradora do Município.

A próxima Reunião Ordinária será marcada oportunamente e, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes na reunião.